

Lixo nos oceanos

Nome: _____ Turma _____

O lixo que termina nos oceanos segue um caminho conhecido: sem o descarte adequado, vai para lixões, muitos deles à beira de corpos d'água, de onde seguem para o mar. A Associação Internacional de Resíduos Sólidos (Iswa, na sigla em inglês) fez um levantamento sobre a poluição marinha e estimou que 25 milhões de toneladas de resíduos são despejados nos oceanos por ano. E o pior: 80% desse volume é fruto da má gestão dos resíduos sólidos nas cidades. Os dados do levantamento indicam que cerca de metade desse lixo que vai para os oceanos (ou seja, cerca de 12,5 milhões de toneladas) é plástico - cada tonelada de resíduo não coletada em áreas ribeirinhas, destaca a Iswa, representa o equivalente a mais de 1500 garrafas plásticas que terminam seu ciclo de vida no mar (e acabam virando microplástico depois). E o pior é que parte de todo esse plástico - no formato de microplástico - acaba entrando na cadeia alimentar e prejudicando diversos organismos, inclusive humanos. Problemas como formação de ilhas de plásticos nos oceanos, asfixia, ingestão e envenenamento em animais marinhos, são resultantes do lixo humano nos mares. Estudos realizados no atum destinado ao consumo humano detectaram microplásticos em seu estômago, o que significa que também estamos expostos a esse problema. O volume proposto pelo estudo é um pouco maior do que os 8 milhões de toneladas de lixo plástico estimados pela ONU, que fala em algo entre 60% e 80% de todo o lixo do mar como sendo plástico - e indica que pode haver mais lixo do que peixes nos oceanos até 2050.

Adaptado de: <https://www.ecycle.com.br/lixo-no-mar-oceano-lixo-oceanico-destino/>

Após leitura do texto, responda às questões.

- 1) Sobre os problemas causados pelo lixo nos oceanos, assinale a alternativa incorreta:
 - a) Causam impacto na cadeia alimentar.
 - b) Se nada mudar em 2050 pode haver mais plásticos do que peixes nos oceanos.
 - c) Causam asfixia, ingestão e envenenamento em animais marinhos.
 - d) Não causam tantos problemas, pois são facilmente decompostos pela natureza.

- 2) “*Problemas como formação de ilhas de plásticos nos oceanos, asfixia, ingestão e envenenamento em animais marinhos, são resultantes do lixo humano nos mares.*” Sobre o problema dos lixos no oceano podemos afirmar que:
 - a) Afeta apenas os animais marinhos, que engolem accidentalmente os microplásticos.
 - b) Não tem importância, uma vez que cria ilhas de lixo em alto-mar, muito longe das pessoas.
 - c) É grave e afeta até mesmo os humanos diretamente, uma vez que podemos ingerir alimentos que se contaminaram com esses plásticos.
 - d) Os microplásticos são pequenos demais para causar qualquer problema.

O problema do lixo nos oceanos afeta todos os seres que nele vivem. Vamos relembrar algumas informações sobre o ecossistema marinho.

- 3) O ambiente marinho pode ser classificado de acordo com a quantidade de luminosidade. Analise as descrições a seguir e selecione a região correspondente:
- a) região rica em luz solar e que permite a sobrevivência de organismos fotossintetizantes: _____
- b) Região em que se encontram apenas animais carnívoros: _____
- 4) Quanto aos organismos presentes no meio aquático, podemos classificá-los de acordo com algumas de suas características, tais como a região em que vivem, locomoção e seus hábitos alimentares. Selecione a opção que classifica corretamente cada um deles:
- a) Constituído por organismos autotróficos e, portanto, é encontrado apenas na zona eufótica: _____
- b) Micro-organismos heterotróficos que vivem dispersos na coluna d'água, sendo normalmente levados pelas correntes em virtude da pouca mobilidade:

- c) Os golfinhos são mamíferos marinhos classificados como cetáceos. Esses animais vivem nos mares e são conhecidos por serem amistosos com os seres humanos. Por nadarem ativamente nos mares, os golfinhos são classificados como: _____
- d) O ouriço-do-mar é um animal cheio de espinhos que é classificado como pertencente ao grupo dos equinodermos. Esses animais são lentos e movem-se sobre o fundo do mar com a ajuda de seus espinhos e dos pés ambulacrários. De acordo com sua locomoção, podemos classificar o ouriço como:

Glossário:

Autotróficos: organismos capazes de produzir seu próprio alimento (como as plantas que fazem fotossíntese)

Heterotróficos: organismos que não produzem seu próprio alimento, portanto se alimentam de outros seres vivos.